



COMPORTAMENTO DE *Agistemus floridanus* (STIGMAEIDAE) E *Neoseiulus californicus* (PHYTOSEIIDAE) EM RESPOSTA A PRESENÇA DE *Panonychus ulmi* (TETRANYCHIDAE) E PISTAS OLFATIVAS DE PREDADORES COESPECÍFICOS E HETEROESPECÍFICOS

BEHAVIOR OF *Agistemus floridanus* (STIGMAEIDAE) AND *Neoseiulus californicus* (PHYTOSEIIDAE) IN RESPONSE TO THE PRESENCE OF *Panonychus ulmi* (TETRANYCHIDAE) AND TO THE ODOR CUES OF CONSPECIFIC AND HETEROSPECIFIC PREDATORS

L. Johann^{1,2}, M. Toldi², J.M. do Nascimento², G.S. Carvalho¹ & N.J. Ferla²

¹PPG Zoologia; PUCRS; Porto Alegre, RS, Brasil; ²Laboratório de Acarologia; Univates; Lajeado, RS, Brasil.

Panonychus ulmi (Koch) é considerado um ácaro fitófago de importância econômica em *Vitis vinifera* L. na Serra Gaúcha, Rio Grande do Sul. Os principais ácaros predadores nesse cultivo são *Agistemus floridanus* Gonzales e *Neoseiulus californicus* (McGregor), correlacionados com os picos populacionais de *P. ulmi*. Este estudo teve por objetivo avaliar: a preferência dos dois predadores por ovos, imaturos ou adultos de *P. ulmi*; a resposta dos dois predadores a presença/ausência de *P. ulmi*; e a resposta dos dois predadores a presença de pistas olfativas de *A. floridanus* e *N. californicus*. Os estudos foram conduzidos no Laboratório de Acarologia/ Univates, RS, Brasil. Para o teste de preferência alimentar, foram oferecidos aos predadores fêmeas, imaturos e ovos de *P. ulmi* em discos foliares de videiras, mantidos em placas de Petri. Os experimentos de comportamento dos predadores em resposta a pistas olfativas foram montados em placas de Petri com dois discos foliares, ligados por uma ponte. Em cada disco foram colocadas diferentes combinações de *P. ulmi* e/ou predadores, avaliando-se oviposição e deslocamento de *A. floridanus* e *N. californicus*. Ambos os predadores preferiram alimentar-se de ovos de *P. ulmi*. *Agistemus floridanus* não demonstrou preferência por alimentar-se de imaturos ou fêmeas adultas de *P. ulmi*. *Neoseiulus californicus* preferiu alimentar-se de fêmeas adultas de *P. ulmi*. Quando avaliado a localização de *N. californicus* com relação presença/ausência de *P. ulmi*, não se observou diferença significativa. Entretanto, o predador preferiu ovipositar na presença de *P. ulmi*. Já *A. floridanus* preferiu significativamente deslocar-se para o lado com *P. ulmi*, onde apresentou maior oviposição. Na opção de arenas com ou sem pistas olfativas de fêmeas de *N. californicus*, o mesmo não demonstrou preferência. O mesmo comportamento foi observado com *A. floridanus*, na presença de *P. ulmi* e odor de fêmeas de *A. floridanus*. Já as pistas olfativas de fêmeas de *N. californicus* ou de fêmeas de *A. floridanus* não interferiram na escolha de localização, alimentação e oviposição de *N. californicus*. *Agistemus floridanus* apresentou resposta, significativamente diferente, em presença de pistas olfativas de fêmeas de *N. californicus*. Este predador preferiu o lado sem as pistas do predador heteroespecífico. No entanto, não se observou diferença na oviposição.

Palavras-chave: controle biológico, Phytoseiidae, Stigmaeidae

Financiamento: CNPq, UNIVATES